

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO- NOVEMBRO-2018

Foi realizada reunião ordinária do CMI no dia vinte e um de novembro de dois mil e dezoito às quatorze horas na Casa do Conselho sito a rua Joaquim André número 895 com a presença dos conselheiros: Mônica Graner Martins Menegatti, Gisleine Vaz Scavacini de Freitas, Nanci Pereira G. dos Santos, Nelson Ladeira, Clovis Misawa, Vera Lúcia Gallina, Joseane Ap.T. Furlani, Solange Mara Fontanelli Aguiar. O coordenador Nelson Ladeira abriu a reunião falando sobre a conferência municipal que será realizada em Piracicaba e leu o roteiro da conferência a ser realizada em Santa Catarina para que possamos usar de modelo e também sobre a ideia de montamos comissões para a organização da mesma. Após conversa entre todos os conselheiros ficou determinado as datas de vinte três e vinte quatro de março de dois mil e dezenove para a realização da conferência. Foi montado um primeiro roteiro com a ajuda de todos os conselheiros que ficou assim determinado: no dia vinte três de março de dois mil e dezenove: sete horas e trinta minutos – inscrição e credenciamento; oito horas e trinta minutos – composição da mesa e cerimônia de abertura; nove horas e trinta minutos – palestra magna ; doze horas – parada para almoço; treze horas e trinta minutos – apresentação dos eixos, discussões nos grupos por eixo, elaboração das proposituras e entrega das mesmas, no dia vinte quatro de março de dois mil e dezenove ; oito horas- credenciamento e café da manhã ; oito horas e trinta minutos – plenária final e aprovação das proposituras; dez horas e trinta minutos – eleição dos delegados para a conferência estadual; onze horas e trinta minutos – encerramento. O conselheiro Clovis falou sobre a importância da conferência pois é uma ótima ferramenta para se implantar novas leis referentes ao idoso. A conselheira Gisleine explanou sobre o que abrange o termo controle social e que o idoso precisa aprender os caminhos para pleitear seus direitos. A conselheira Solange lembrou que seria interessante dar um estatuto do idoso para cada participante da conferência. A conselheira Joseane sugeriu que fossem feitas pré conferências para facilitar as proposituras, inclusive exemplificou algumas ações neste sentido que foram feitas nos CRAS e que assim se consegue uma maior abrangência de opiniões. Mediante este comentário os conselheiros aprovaram a ideia e a conselheira Joseane articulará as pré conferências nos CRAS. A conselheira Gisleine falou sobre a dificuldade de entendimento do

quarto eixo e a secretária Samaris sugeriu que fossem chamadas pessoas de outros conselhos e do orçamento participativo para participarem de uma pré conferência relativa a este eixo, o que foi aprovado por todos. A conselheira Solange falou que a AFASMAC poderá dar um grande apoio ao evento. A conselheira Solange entende que seria melhor apresentar os três primeiros eixos nas pré conferências dos CRAS e subdividir nos eixos dentro da própria pré conferência pois assim cada pessoa poderá contribuir no campo que tem mais afinidade. A conselheira Mônica entrou em contato com a administração do centro cívico para agendamento das datas da conferência e solicitou a secretária Samaris que redigisse um documento para efetivar esta reserva. O conselheiro Clovis exibiu a alteração feita na ata de onze de setembro, pois não incluía as alterações feitas referentes ao registro simplificado das entidades para o ano de dois mil e dezenove. Eu, Mônica Graner Martins Menegatti redigi a presente ata que será lida e se aprovada assinada por todos.